

PLANO DE AÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO

TERRA BOA-PR

1. APRESENTAÇÃO

O presente Plano Municipal de Ação Estratégica de Alfabetização constitui-se como instrumento norteador das políticas públicas educacionais voltadas à garantia da alfabetização de todas as crianças do município de Terra Boa-PR até o final do 2º ano do Ensino Fundamental.

O documento está fundamentado na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no Plano Nacional de Educação (PNE 2026–2036), no Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), nas diretrizes do Programa Educa Juntos Paraná e no Referencial Curricular do Paraná.

A alfabetização, compreendida como direito humano fundamental, representa condição indispensável para o desenvolvimento integral da criança, para o exercício pleno da cidadania e para a continuidade das aprendizagens ao longo da trajetória escolar.

Embora o município de Terra Boa apresente indicadores educacionais expressivos, com IDEB acima da média nacional e elevados índices de alfabetização na idade certa, os novos desafios educacionais exigem o fortalecimento de estratégias mais refinadas, focadas na equidade, na intervenção pedagógica individualizada, no monitoramento contínuo e na institucionalização das políticas públicas.

Nesse contexto, o presente plano propõe uma transição estratégica:

De um modelo de bons resultados gerais para um modelo de excelência com precisão pedagógica, equidade e sustentabilidade institucional.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E PEDAGÓGICA

A implementação deste Plano Municipal de Ação Estratégica de Alfabetização articula-se diretamente à Política Municipal de Alfabetização a ser instituída por decreto municipal, fortalecendo a institucionalização das ações pedagógicas e garantindo continuidade administrativa, monitoramento sistemático e segurança jurídica às estratégias educacionais da rede municipal.

A Política Municipal de Alfabetização, alinhada ao Programa Educa Juntos, à estratégia Alfabetiza Juntos e ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, constitui importante instrumento normativo para consolidação das ações previstas neste plano, especialmente no que se refere:

- ✓ à garantia do direito à alfabetização até o final do 2º ano do Ensino Fundamental;
- ✓ ao fortalecimento da formação continuada dos professores alfabetizadores;
- ✓ ao monitoramento contínuo das aprendizagens;
- ✓ à recomposição das aprendizagens;
- ✓ ao uso de evidências e indicadores educacionais;
- ✓ à articulação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- ✓ à corresponsabilização entre Secretaria Municipal de Educação, escolas e comunidade escolar.

A futura regulamentação municipal permitirá maior institucionalização das estratégias pedagógicas, consolidando mecanismos permanentes de acompanhamento, avaliação e intervenção pedagógica.

Além disso, o decreto municipal fortalecerá juridicamente ações estruturantes previstas neste plano, como:

- ✓ avaliações diagnósticas periódicas;
- ✓ protocolos de fluência leitora;
- ✓ planos individuais de aprendizagem;
- ✓ acompanhamento pedagógico sistemático;
- ✓ formação continuada obrigatória;

- ✓ monitoramento por indicadores;
- ✓ programas de incentivo à leitura e participação familiar.

Dessa forma, o presente plano não se constitui apenas como documento orientador, mas como instrumento operacional integrado à Política Municipal de Alfabetização, assegurando alinhamento entre planejamento estratégico, gestão pedagógica e normatização institucional.

O plano fundamenta-se nos seguintes marcos normativos e pedagógicos:

- ✓ Constituição Federal de 1988;
- ✓ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996;
- ✓ Base Nacional Comum Curricular – BNCC;
- ✓ Referencial Curricular do Paraná;
- ✓ Plano Nacional de Educação – PNE 2026–2036;
- ✓ Compromisso Nacional Criança Alfabetizada – MEC;
- ✓ Programa Educa Juntos Paraná;
- ✓ Política Municipal de Alfabetização e Recomposição das Aprendizagens.

A BNCC estabelece que a alfabetização deve ocorrer prioritariamente nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, assegurando o desenvolvimento das competências relacionadas à leitura, escrita, oralidade e análise linguística.

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada reforça a necessidade de adoção de práticas pedagógicas baseadas em evidências científicas, destacando:

- ✓ consciência fonológica;
- ✓ instrução fônica sistemática;
- ✓ fluência leitora;
- ✓ ampliação de vocabulário;
- ✓ compreensão textual;
- ✓ acompanhamento individualizado;
- ✓ avaliação diagnóstica contínua.

Já o Referencial Curricular do Paraná orienta o desenvolvimento de práticas alfabetizadoras integradas ao letramento, à cultura escrita, à ludicidade e à garantia dos direitos de aprendizagem.

3. DIAGNÓSTICO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO

3.1 Contexto Educacional

O município de Terra Boa apresenta trajetória consolidada de investimentos educacionais, refletida nos elevados indicadores de desempenho dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Mesmo diante dos avanços alcançados, o diagnóstico da rede evidencia desafios importantes:

- ✓ existência de estudantes com dificuldades persistentes de alfabetização;
- ✓ necessidade de fortalecimento do monitoramento pedagógico em tempo real;
- ✓ desigualdades internas entre turmas e escolas;
- ✓ necessidade de maior integração entre avaliação, intervenção e formação docente;
- ✓ fortalecimento da participação familiar no processo alfabetizador.

3.2 Indicadores Educacionais

Indicador	Dados
População estimada	17.568 habitantes
Crianças de 6 a 10 anos	1.577
CMEIs	4 unidades
Escolas Municipais de Ensino Fundamental	6 unidades
IDEB Anos Iniciais	8,2
Índice de alfabetização	95%
Indice de Fluência Leitora	88%

Indicador	Dados
Taxa de frequência escolar	95%

4. PRINCÍPIOS NORTEADORES

4.1 Equidade

Garantia de atendimento diferenciado aos estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem, assegurando igualdade de oportunidades educacionais.

4.2 Excelência Pedagógica

Promoção de práticas pedagógicas baseadas em evidências científicas e monitoramento contínuo dos resultados.

4.3 Inclusão

Fortalecimento de práticas inclusivas que assegurem acesso, permanência, participação e aprendizagem de todos os estudantes.

4.4 Sustentabilidade Institucional

Consolidação das políticas públicas educacionais como ações permanentes da rede municipal.

4.5 Corresponsabilidade

Fortalecimento da atuação articulada entre Secretaria Municipal de Educação, gestores, professores, famílias e comunidade.

5. OBJETIVO GERAL

Garantir a alfabetização integral de 100% das crianças até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, assegurando o desenvolvimento das competências de leitura, escrita e numeramento por meio de práticas pedagógicas baseadas em evidências científicas,

monitoramento contínuo, formação docente qualificada e intervenções pedagógicas diferenciadas.

6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Universalizar a alfabetização até o final do 2º ano do Ensino Fundamental;
2. Reduzir progressivamente o percentual de estudantes não alfabetizados no 3º ano;
3. Fortalecer o sistema municipal de monitoramento pedagógico;
4. Consolidar práticas de recomposição das aprendizagens;
5. Reduzir desigualdades internas entre escolas e turmas;
6. Fortalecer a formação continuada dos professores alfabetizadores;
7. Institucionalizar protocolos pedagógicos e práticas permanentes;
8. Intensificar a participação familiar no processo de alfabetização.

7. EIXOS ESTRATÉGICOS E PLANO DE AÇÃO

EIXO 1 – ALFABETIZAÇÃO DE EXCELÊNCIA E INTERVENÇÃO FOCALIZADA

Objetivo do Eixo

Garantir atendimento pedagógico intensivo e individualizado aos estudantes com dificuldades de alfabetização.

Ações Estratégicas

Ação	Estratégia	Responsável	Prazo
Componentes da Leitura	100 % das turmas aplicado aos 5 pilares; Instrução sistemática em consciência	Coordenação Pedagógica/professor	Continuo

Ação	Estratégia	Responsável	Prazo
	fonêmica, fônica, fluência, vocabulário e compreensão.		
Identificação nominal dos estudantes em defasagem	Aplicação de avaliações diagnósticas mensais	Equipe Pedagógica/professor	Mensal
Elaboração de Planos Individuais de Aprendizagem	Definição de metas específicas por estudante	Coordenação Pedagógica/professor	Contínuo
Intensificação da aprendizagem	Atendimento em contraturno e grupos reduzidos	Professores de Apoio	Semanal
Ampliação das práticas de leitura	Rotina diária de leitura orientada	Professores alfabetizadores	Diário
Consolidação dos 5 componentes da leitura	Trabalho sistemático com consciência fonológica, fluência, vocabulário, compreensão e fônica	Professores	Contínuo
Recomposição das aprendizagens	Intervenções específicas para habilidades não consolidadas	Equipe Pedagógica/professor	Mensal

Fundamentação Pedagógica

Este eixo fundamenta-se nas diretrizes da BNCC e do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, que defendem a necessidade de intervenções pedagógicas imediatas e estruturadas para estudantes em risco de não alfabetização.

EIXO 2- FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO BASE DA ALFABETIZAÇÃO

A consolidação da alfabetização na idade certa exige o fortalecimento das experiências de aprendizagem desenvolvidas ainda na Educação Infantil, especialmente na pré-escola. A literatura educacional e as diretrizes do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada evidenciam que o desenvolvimento da linguagem oral, da consciência fonológica, da ampliação do vocabulário, da escuta atenta e da familiarização com a cultura escrita constituem fatores determinantes para o sucesso da alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Nesse contexto, a Educação Infantil assume papel estratégico na prevenção das dificuldades de aprendizagem, contribuindo para a redução das desigualdades educacionais desde os primeiros anos de escolarização.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que as práticas pedagógicas da Educação Infantil devem assegurar experiências que favoreçam o desenvolvimento integral da criança, promovendo interações, brincadeiras, oralidade, escuta, imaginação, ampliação do repertório cultural e aproximação significativa com a linguagem escrita, respeitando as especificidades da infância e evitando práticas de escolarização precoce.

O Referencial Curricular do Paraná reforça que o trabalho com os campos de experiências deve favorecer o desenvolvimento das habilidades precursoras da alfabetização, especialmente:

- ✓ consciência fonológica;
- ✓ ampliação de vocabulário;

- ✓ coordenação motora fina;
- ✓ memória auditiva;
- ✓ desenvolvimento narrativo;
- ✓ oralidade;
- ✓ compreensão oral;
- ✓ interesse pela leitura e literatura infantil.

Dessa forma, o fortalecimento da articulação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental torna-se elemento estruturante da política municipal de alfabetização, assegurando continuidade pedagógica e progressão das aprendizagens.

AÇÕES ESTRATÉGICAS – EDUCAÇÃO INFANTIL

Ação	**Estratégia**	**Responsável**	**Prazo**
Desenvolvimento da oralidade	Rotinas diárias de conversa, reconto e escuta ativa	Professores da EI	Contínuo
Consciência fonológica na pré-escola	Atividades lúdicas com rimas, aliterações e segmentação oral	Professores da EI	Contínuo
Ampliação do acervo literário	Organização de espaços leitores e cantinhos literários	Gestão Escolar	Anual
Leitura diária mediada	Contação de histórias e leitura em voz alta	Professores	Diário
Formação continuada da EI	Formação sobre práticas precursoras da alfabetização	Secretaria de Educação	Contínuo
Transição EI/EF	Planejamento articulado entre pré-escola e 1º ano	Coordenação Pedagógica	Contínuo
Avaliação do	Acompanhamento dos marcos de	Equipe	Trimestral

Ação	Estratégia	Responsável	Prazo
desenvolvimento infantil	linguagem e interação	Pedagógica	

EIXO 3 – MONITORAMENTO PEDAGÓGICO E GESTÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Objetivo do Eixo

Estruturar um sistema contínuo de acompanhamento da aprendizagem com foco na tomada de decisão pedagógica.

Ações Estratégicas

Ação	Estratégia	Responsável	Prazo
Implantação de painel de acompanhamento	Criação de indicadores por aluno, turma e escola	Secretaria de Educação/Escola	2026
Avaliação diagnóstica contínua	Mapeamento de 100% dos alunos; Aplicação de instrumentos padronizados: Aplicação de testes de fluência e escrita para identificar níveis de partida e necessidades de apoio.	Escolas/SEED	Trimestral/Anual
Monitoramento da fluência leitora	Aplicação de protocolos de leitura	Coordenação Pedagógica	Mensal

Ação	Estratégia	Responsável	Prazo
	oral		
Reuniões pedagógicas de análise de dados	Discussão de resultados e redefinição de estratégias	Gestão Escolar	Mensal
Portfólio individual do estudante	Registro contínuo das evidências de aprendizagem	Professores	Contínuo
Busca ativa escolar	Identificação de estudantes com baixa frequência ou risco de evasão	Equipe Multiprofissional	Contínuo

Fundamentação Pedagógica

O monitoramento contínuo permite intervenções mais rápidas e eficazes, fortalecendo a cultura de dados e a gestão pedagógica baseada em evidências.

EIXO 4 – EQUIDADE E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES INTERNAS

Objetivo do Eixo

Garantir igualdade de oportunidades educacionais para todos os estudantes da rede municipal.

Ações Estratégicas

Ação	Estratégia	Responsável	Prazo
Mapeamento das desigualdades internas	Análise comparativa entre escolas e turmas	Secretaria de Educação/Escolas	Trimestral
Atendimento	Fortalecimento das	Departamento de	Contínuo

Ação	Estratégia	Responsável	Prazo
educacional especializado	salas de recursos	Inclusão	
Distribuição equitativa de recursos	Priorização das escolas com maiores desafios	Secretaria de Educação	Anual
Apoio pedagógico especializado	Atendimento aos estudantes com maiores dificuldades	Equipe Multiprofissional	Contínuo
Ampliação dos materiais pedagógicos	Disponibilização de recursos estruturados e manipuláveis	Gestão Escolar	Contínuo
Fortalecimento da transição EI/EF	Integração entre Educação Infantil e Ensino Fundamental	Coordenação Pedagógica	Contínuo

Fundamentação Pedagógica

A equidade pressupõe reconhecer que os estudantes possuem necessidades distintas e, portanto, demandam estratégias diferenciadas para garantia da aprendizagem.

EIXO 5 – FORMAÇÃO DOCENTE PARA ALTA PERFORMANCE

Objetivo do Eixo

Fortalecer as competências pedagógicas dos profissionais da alfabetização.

Ações Estratégicas

Ação	Estratégia	Responsável	Prazo
Formação	Oferta mínima de	Secretaria de	Anual

Ação	Estratégia	Responsável	Prazo
continuada anual	40h anuais	Educação	
Oficinas práticas de alfabetização	Estudos sobre consciência fonológica, fluência e compreensão	Equipe Pedagógica	Trimestral
Observação de sala de aula	Acompanhamento pedagógico sistemático	Coordenação Pedagógica	Semanal
Devolutivas pedagógicas	Feedback individualizado aos professores	Coordenação Pedagógica	Contínuo
Comunidade de aprendizagem docente	Compartilhamento de práticas exitosas	Escolas	Mensal
Formação sobre avaliação	Uso pedagógico dos resultados	Secretaria de Educação/Escolas	Contínuo

Fundamentação Pedagógica

A formação docente contínua representa elemento central para consolidação de práticas pedagógicas efetivas e alinhadas às evidências científicas.

EIXO 6 – SUSTENTABILIDADE E INSTITUCIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA

Objetivo do Eixo

Consolidar as ações de alfabetização como política pública permanente da rede municipal.

Ações Estratégicas

Ação	Estratégia	Responsável	Prazo
Formalização de protocolos pedagógicos	Padronização das práticas da rede	Secretaria de Educação	2026
Institucionalização normativa	Regulamentação das ações de alfabetização	Poder Executivo	2026–2027
Criação de comitê de monitoramento	Acompanhamento permanente do plano	Secretaria de Educação	Contínuo
Publicação anual de resultados	Transparência e prestação de contas	Secretaria de Educação	Anual
Revisão periódica do plano	Atualização das estratégias conforme resultados	Comitê Gestor	Trienal
Consolidação de banco de boas práticas	Sistematização de experiências exitosas	Coordenação Pedagógica	Contínuo

Fundamentação Pedagógica

A continuidade das políticas públicas educacionais depende da institucionalização das práticas e da consolidação de mecanismos permanentes de acompanhamento.

EIXO 7 – ENGAJAMENTO FAMILIAR E COMUNIDADE LEITORA

Objetivo do Eixo

Fortalecer a participação das famílias no processo de alfabetização.

Ações Estratégicas

Ação	Estratégia	Responsável	Prazo
Implementação de Projetos Permanentes de Literatura	Orientações práticas para leitura diária em família Implantação de espaços permanentes de leitura e ambientação alfabetizadora nas unidades escolares.	Escolas/CMEIs	Contínuo
Reuniões pedagógicas com famílias	Apresentação do desenvolvimento da aprendizagem	Gestão Escolar	Trimestral
Programas de incentivo à leitura	Mobilização comunidade escolar	Secretaria de Educação/Escolas	Contínuo
Mala viajante literária	Circulação de livros entre as famílias	Professores	Semanal
Oficinas para pais e responsáveis	Orientações sobre apoio à alfabetização	Equipe Pedagógica	Trimestral
Eventos de leitura	Feiras, Festivais e momentos literários	Escolas/CMEIs	Anual

Fundamentação Pedagógica

A participação familiar fortalece o vínculo entre escola e comunidade, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da leitura e da escrita.

EIXO 8- GOVERNANÇA INTERSETORIAL E PROTEÇÃO INTEGRAL DAS APRENDIZAGENS

A garantia da alfabetização na idade certa ultrapassa os limites da atuação exclusivamente escolar, exigindo articulação permanente entre diferentes políticas públicas voltadas à proteção integral da criança.

Fatores relacionados à vulnerabilidade social, infrequência escolar, insegurança alimentar, deficiência, transtornos do desenvolvimento, dificuldades emocionais e contextos familiares fragilizados impactam diretamente o desenvolvimento das aprendizagens e demandam respostas intersetoriais articuladas.

Nesse sentido, a Política Municipal de Alfabetização deverá estruturar mecanismos permanentes de colaboração entre:

- Secretaria Municipal de Educação;
- Secretaria de Assistência Social;
- Secretaria Municipal de Saúde;
- Conselho Tutelar;
- equipes multiprofissionais;
- rede de proteção à infância;
- comunidade escolar.

A atuação integrada entre os setores fortalece:

- a busca ativa escolar;
- o acompanhamento da frequência;
- o atendimento especializado;
- a prevenção da evasão;
- o acompanhamento psicossocial;
- o suporte às famílias em situação de vulnerabilidade.

Essa perspectiva encontra respaldo no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), na Constituição Federal e nas diretrizes do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada,

que reconhecem a alfabetização como responsabilidade compartilhada entre Estado, família e sociedade.

AÇÕES ESTRATÉGICAS – GOVERNANÇA INTERSETORIAL

Ação	Estratégia	Responsável	Prazo
Comitê Intersetorial da Alfabetização	Articulação entre Educação, Saúde e Assistência Social	Poder Executivo	2026
Busca ativa escolar	Identificação e acompanhamento de estudantes infrequentes	Rede Intersetorial	Contínuo
Atendimento multiprofissional	Apoio psicopedagógico, psicológico e social	Equipe Técnica	Contínuo
Fluxo de encaminhamento	Protocolos para estudantes com dificuldades persistentes	Secretaria de Educação	2026
Acompanhamento familiar	Atendimento às famílias em vulnerabilidade	Assistência Social	Contínuo
Monitoramento da frequência	Sistema integrado de acompanhamento escolar	Gestão Escolar	Diária
Formação intersetorial	Capacitação conjunta dos profissionais da rede	Secretarias Municipais	Anual

8. CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO

Fase	Período	Direcionamento Estratégico
Curto Prazo	2026–2027	Estruturação do sistema de monitoramento e início das

Fase	Período	Direcionamento Estratégico
		intervenções intensivas
Médio Prazo	2028–2030	Consolidação da alfabetização universal e redução das desigualdades
Longo Prazo	2031–2036	Sustentabilidade e institucionalização das políticas públicas

9. INDICADORES DE MONITORAMENTO

- ✓ Taxa de alfabetização no 2º ano;
- ✓ Percentual de estudantes não alfabetizados no 3º ano;
- ✓ Índice de fluência leitora;
- ✓ IDEB dos anos iniciais;
- ✓ Frequência escolar;
- ✓ Percentual de estudantes em recomposição;
- ✓ Participação familiar nas ações escolares;
- ✓ Percentual de professores participantes das formações;
- ✓ Percentual de estudantes acompanhados por plano individual.

10. GOVERNANÇA, GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO

A execução do presente plano ocorrerá em articulação direta com a Política Municipal de Alfabetização instituída por normativa própria do Poder Executivo Municipal.

A Secretaria Municipal de Educação exercerá a coordenação estratégica da política de alfabetização, sendo responsável por:

- ✓ coordenar a implementação das ações previstas neste plano;

- ✓ acompanhar os indicadores de aprendizagem;
- ✓ promover assistência técnico-pedagógica às unidades escolares;
- ✓ garantir formação continuada aos profissionais da educação;
- ✓ consolidar os dados educacionais da rede;
- ✓ monitorar os resultados de alfabetização;
- ✓ promover processos de avaliação e replanejamento pedagógico.

Também caberá às unidades escolares:

- ✓ assegurar a implementação das diretrizes pedagógicas da alfabetização;
- ✓ organizar rotinas permanentes de acompanhamento das aprendizagens;
- ✓ manter registros sistemáticos do desenvolvimento dos estudantes;
- ✓ desenvolver estratégias de recomposição das aprendizagens;
- ✓ fortalecer a participação das famílias no processo educativo.

O acompanhamento do plano ocorrerá de forma contínua mediante:

- ✓ reuniões periódicas de monitoramento;
- ✓ análise de indicadores educacionais;
- ✓ visitas técnicas às unidades escolares;
- ✓ avaliação da efetividade das ações implementadas;
- ✓ revisão periódica das metas e estratégias;
- ✓ sistematização de dados por estudante, turma e escola.

A governança da política de alfabetização será pautada pelos princípios da equidade, transparência, colaboração interinstitucional e gestão baseada em evidências.

O acompanhamento do plano ocorrerá de forma contínua, mediante:

- ✓ reuniões periódicas de monitoramento;
- ✓ análise dos indicadores educacionais;
- ✓ avaliação dos resultados pedagógicos;
- ✓ visitas técnicas às unidades escolares;
- ✓ revisão anual das metas e estratégias.

A Secretaria Municipal de Educação será responsável pela coordenação geral do plano, em regime de colaboração com as equipes gestoras, coordenações pedagógicas e professores da rede municipal.

A prática docente deverá contemplar, obrigatoriamente, os seguintes componentes:

1. CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA:

Atividades diárias de identificação e manipulação de sons (rima, aliteração, segmentação silábica e fonêmica).

2. INSTRUÇÃO FÔNICA ESTRUTURADA:

Ensino explícito e sistemático das correspondências grafema-fonema, seguindo uma sequência lógica do simples ao complexo.

3 FLUÊNCIA DE LEITURA:

Prática de leitura oral visando precisão, velocidade e prosódia, com metas mensuráveis de palavras por minuto (WPM).

4.COMPREENSÃO DE TEXTOS:

Estratégias de ensino para extração e construção de significado a partir de textos lidos e ouvidos.

5. PRODUÇÃO ESCRITA:

Desenvolvimento da escrita emergente, ortografia e composição textual progressiva.

É responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação garantir, que a cada ano letivo seja fornecido materiais com intencionalidade pedagógica, como livros, Jogos pedagógicos focados em consciência fonológica e decodificação;

A formação continuada para todos os professores alfabetizadores, com carga horária mínima de **40 (quarenta) horas anuais**, focada na Ciência da Leitura. A assiduidade de 100% é condição para a permanência na regência de classes de alfabetização.

Instituir o uso instrumental de documentação pedagógica da rede, composto pelas Fichas de Acompanhamento Mensal, Protocolos de Visita, Sondagens de Leitura e Planos de Intervenção Intensiva.

A Coordenação Pedagógica deverá realizar, no mínimo, **03 (três) visitas mensais** por turma de alfabetização para observação de aula.

11. AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO E METAS DE FLUÊNCIA LEITORA

A avaliação da alfabetização deve constituir-se como processo contínuo, diagnóstico, formativo e interventivo, permitindo identificar precocemente estudantes em risco de defasagem e orientar práticas pedagógicas baseadas em evidências.

A fluência leitora é atualmente reconhecida pela Ciência da Leitura como um dos principais indicadores de consolidação da alfabetização, por envolver precisão, automaticidade, ritmo e prosódia na leitura oral.

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada orienta que os sistemas de ensino implementem protocolos permanentes de avaliação da leitura, garantindo acompanhamento individualizado da evolução dos estudantes.

Nesse sentido, o município adotará metas progressivas de fluência leitora como referência para monitoramento da aprendizagem, respeitando as especificidades de cada estudante e considerando os parâmetros nacionais de desenvolvimento da leitura.

METAS MUNICIPAIS DE FLUÊNCIA LEITORA

Ano Escolar	**Meta Esperada de Fluência**
1º Ano – Final do ano letivo	mínimo de 60 palavras corretas por minuto
2º Ano – Final do ano letivo	mínimo de 90 palavras corretas por minuto
3º Ano – Final do ano letivo	mínimo de 110 palavras corretas por minuto

11.1. AVALIAÇÃO NO CICLO INICIAL

A avaliação da alfabetização será contínua e sistemática, utilizando instrumentos padronizados para monitorar a evolução da proficiência dos estudantes.

A **Avaliação Diagnóstica Inicial** será aplicada no primeiro trimestre abrangendo consciência fonológica, reconhecimento de letras e decodificação inicial.

A **Avaliação Formativa Mensal** consistirá em sondagens breves de fluência e decodificação, com registro obrigatório na Ficha de Acompanhamento Mensal para identificação imediata de alunos em risco.

A **Avaliação Somativa Trimestral** ocorrerá ao final de cada período letivo, classificando o estudante em quatro níveis de proficiência:

11.1.2 Quadro Adequado — Critérios de Desempenho com Métricas e Ações de Intervenção

Critérios de Desempenho em Alfabetização

Nível	Critério de Desempenho (com métricas da Tabela 2)	Ação de Intervenção
Abaixo do Básico(correspondente a PRÉ-LEITOR)	Abaixo de 30% de acertos; não decodifica sílabas canônicas; média inferior a 11 palavras com sílabas canônicas lidas corretamente de 20; não forma palavras; taxa de precisão e compreensão não se aplicam (pré-leitor); não lê palavras por minuto.	**Intervenção Intensiva Imediata (Camada 3)** — Atendimento individualizado diário com foco em consciência fonológica, correspondência grafema-fonema e sílabas canônicas (CV). Atividades: identificação de sons iniciais, formação de sílabas simples com apoio multissensorial, jogos de rima e aliteração. Avaliação quinzenal de progresso.

Básico(correspondente a LEITOR INICIANTE)	30% a 50% de acertos; decodifica sílabas simples; lê em média 14 de 60 palavras por minuto; reconhece 2 de 40 palavras possivelmente desconhecidas; lê cerca de 47 palavras do texto corretamente; taxa de precisão em evolução; compreensão ainda limitada.	**Apoio em Pequeno Grupo (Camada 2)** — Grupos de 3 a 5 alunos com foco em fluência de leitura de palavras e pequenos textos. Atividades: leitura repetida de palavras familiares, bingo de sílabas complexas, formação de frases curtas, treino de palavras por minuto com cronômetro. Avaliação mensal.
Adequado(correspondente a LEITOR FLUENTE — em desenvolvimento)	50% a 80% de acertos; lê 33 de 60 palavras por minuto; reconhece 12 de 40 palavras possivelmente desconhecidas; lê cerca de 106 palavras do texto corretamente; taxa de precisão em torno de 97%; compreensão entre 99% e 100%.	**Manutenção da Instrução Universal (Camada 1)** — Trabalho em sala com atividades de aprofundamento da compreensão leitora. Atividades: roda de leitura compartilhada, interpretação de textos com perguntas inferenciais, produção de pequenos resumos orais e escritos, ampliação do vocabulário.
Avançado(correspondente a LEITOR FLUENTE consolidado)	Acima de 80% de acertos; lê 53 de 60 palavras por minuto; reconhece 20 de 40 palavras possivelmente desconhecidas; taxa de precisão entre 99% e 100%; compreensão plena do texto; leitura fluente e crítica com	**Enriquecimento Curricular** — Projetos de leitura crítica, produção textual autoral, clube do livro, pesquisa orientada, exposição oral com argumentação, gêneros textuais diversificados (notícia, conto, poema, carta, artigo).

	autonomia.	

11.1.3 . Observações Pedagógicas

1. Os percentuais da Tabela 1 original foram mantidos como referência geral, mas enriquecidos com as métricas objetivas extraídas da Tabela 2.
2. Cada nível foi associado à camada de intervenção correspondente dentro do modelo **MTSS** (Sistema de Apoio Multinível).
3. As ações de intervenção foram detalhadas com sugestões práticas de atividades para orientar o professor na sala de aula.
4. Recomenda-se aplicação de sondagem diagnóstica a cada bimestre para reclassificação dos alunos nos níveis.

11.1.4 Resumo da Correspondência entre as Tabelas

Nível Tabela 1 (Original)	Nível Correspondente Tabela 2	Faixa de Acertos	Palavras/min	Precisão	Compreensão
Abaixo do Básico	Pré-leitor	< 30%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Básico	Leitor Iniciante	30-50%	~14 de 60	Em evolução	Limitada
Adequado	Leitor Fluente (desenv.)	50-80%	~33 de 60	~97%	99-100%
Avançado	Leitor Fluente (consolidado)	> 80%	~53 de 60	99-100%	Plena

11.2 INDICADORES E METAS

Indicador	Meta
Crianças alfabetizadas ao final do 2º ano	100% até 2028
Estudantes em intervenção intensiva	redução anual de 50%
Fluência leitora adequada	95% até 2030

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Terra Boa apresenta trajetória consolidada de excelência educacional. Entretanto, os novos desafios da alfabetização exigem ações ainda mais precisas, individualizadas e sustentáveis.

Este plano representa o compromisso institucional do município com a garantia do direito à alfabetização na idade certa, articulando gestão pedagógica, monitoramento contínuo, formação docente, equidade educacional e participação familiar.

Ao consolidar práticas pedagógicas baseadas em evidências científicas e fortalecer a institucionalização das políticas públicas, Terra Boa reafirma seu compromisso com uma educação pública de qualidade, inclusiva, equitativa e socialmente referenciada.